

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA REABILITAÇÃO DE PARALISADOS CEREBRAIS. *Quelen S. Coden, Franciele Belinazzo, Fernanda C. Sudbrack, Cristiane G. Dressler, José L. P. Damilano* (Departamento de Educação Especial - Centro de Educação/UFSM).

Esta pesquisa desenvolvida por acadêmicos dos cursos de Educação Especial, Educação Física, Fisioterapia e Fonoaudiologia, faz parte do Grupo de Trabalho APOIE- SE pertencente ao NAEFEA, da UFSM. Entende-se paralisia cerebral como resultante de lesão encefálica irreversível, não progressiva, afetando postura e movimentos, podendo estar associada a prejuízos motores e sensoriais, apresentando graus de severidade e prognósticos variáveis. Sabe-se que a evolução dos portadores está diretamente relacionada a precocidade da intervenção, qualidade dos profissionais envolvidos no trabalho, e, fundamentalmente, com a participação dos pais. Nós, como acadêmicas do curso de Educação Especial, pretendemos verificar na prática a importância da participação familiar na evolução dos paralisados cerebrais. A partir de atendimentos semanais objetivamos observar e estimular os paralisados cerebrais, e fornecer orientações a seus familiares. As orientações são feitas individualmente e em seminários onde os pais escolhem os temas a serem debatidos. Através da análise feita entre entrevistas, questionários e conversas informais no início e decorrer desta pesquisa verificamos que quanto mais a família aprende sobre a situação do indivíduo, mais envolve-se com os profissionais e dá continuidade ao trabalho em casa. Foram notórios os resultados obtidos a partir de seminários realizados por acadêmicos das áreas participantes. Pretendemos dar continuidade a este trabalho com o intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida, tanto para os portadores de paralisia cerebral, bem como a seus familiares.